

ARTIGO ORIGINAL GOLIAS MAGAZINE

<https://www.golias-editions.fr/produit/204-golias-magazine-n-204/>

Os Aautos do Evangelho: Vinte anos de silêncio cúmplice

Nascido de uma cisão da Tradição Família Propriedade, uma organização ultra-conservadora brasileira próxima da ditadura (1964-1985), os Aautos do Evangelho estabeleceram as suas fundações por volta de 1997-1999. Reconhecidos em 2001 pelo Vaticano como uma associação religiosa, beneficiam de numerosos apoios e se espalharam por vários continentes. O Brasil permanece, no entanto, o país onde estão mais representados, com quinze escolas-internatos que acolhem setecentas crianças e adolescentes. Após terem sido apresentadas queixas em 2017 e 2018 por violência psicológica e sexual, a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica solicitou em Junho de 2021 que todos os menores fossem devolvidos às suas respectivas famílias. 2022 marcou uma nova etapa: após terem apelado à Assinatura Apostólica, os Aautos tiveram que obedecer, e a justiça brasileira finalmente acordou. Dossiê e investigação por Éva Lacoste.

Se os menores foram tomados em conta, os adultos, especialmente os mais jovens, são os grandes esquecidos nas atuais negociações, tal como o menciona o relatório Sauvé (relatório sobre os abusos sexuais na Igreja da França), do qual eles são o ponto cego. E nada se sabe por enquanto sobre o destino dos menores nos Aautos em outras partes do mundo. Nada está completamente resolvido por enquanto e as conversações prossegue na maior discrição... Note-se que a primeira intervenção do Vaticano é de 2017, após as queixas apresentadas pelos pais e antigos seguidores terem ficado sem resposta e a divulgação de vídeos comprometedores... antes de adormecerem. E que a segunda, a partir de junho de 2021, se encontra sob a pressão dos meios de comunicação e de relatórios detalhados. Esperemos que a decisão do tribunal de justiça de São Paulo (abril de 2022), para pôr fim aos internatos de menores, encorajará Roma a perseverar e a permanecer firme nas negociações em curso.

Este grave caso, que tem sido mantido em segredo durante demasiado tempo, chama a atenção para os efeitos deletérios de décadas de convivência. Já não é tempo de desviar o olhar. Sob pena de uma nova perda de credibilidade para a instituição da Igreja, a complacência que abriu caminho a aberrações sectárias que se aproveitam da vulnerabilidade das pessoas e são fonte de abuso espiritual e financeiro (cf. Golias Hebdo no. 719) deve ser conhecida, comentada e dar origem a um movimento verdadeiramente impulsionado pelos valores do Evangelho e da universalidade.

Aautos do Evangelho Os novos cruzados

Vestidos com trajes medievais, o rosário à volta da cintura e botas de couro preto, aqueles que se proclamam anunciadores do Evangelho gostam de desfiles, movendo-se em movimentos cuidadosamente ensaiados como se estivessem num desfile militar. Desde a sua

criação no Brasil em 1997-1999, estão construindo igrejas e casas que fazem lembrar os castelos europeus. Presentes em cerca de vinte países, acolhem muitas crianças e adolescentes nos seus colégios internatos. Este será o seu ponto de tropeço.

A intervenção do Vaticano de junho de 2021 deve alegrar-nos, mas uma breve história deve antes ser contada. Em 2017, vídeos de exorcismos incomuns realizados em adolescentes se espalharam pelas redes sociais e fizeram manchetes na mídia. Após esta difusão, o fundador e superior geral João Cla Dias renunciou, uma investigação canônica foi realizada entre junho de 2017 e setembro de 2018, antes de cair em um estado de dormição. Reclamações de pais e ex-alunos em 2018 e 2019 (cf. p. 27), bem como o relatório-testemunho de um ex-membro da organização, enviado a Roma, relançaram o processo com a nomeação, em setembro de 2019, de um comissário pontifício, o cardeal brasileiro Raymundo Damasceno Assis, bispo emérito de Aparecida (Brasil).

Por que a Santa Sé está tão relutante? Não é fácil questionar dois papas, um dos quais foi canonizado em 2014. João Paulo II (1978-2005), comprometido por sua proximidade com os Legionários de Cristo, fará com que os Arautos do Evangelho sejam um instrumento da nova evangelização, concedendo-lhes o reconhecimento de direito pontifício em 2001. Seu sucessor Bento XVI (2005-2013) confirmou sua legitimidade canônica em 2009, dando sua aprovação à suas duas sociedades de vida apostólica, Virgo Flos Carmeli e Regina Virginum. Em sua entrevista no livro *Luz do Mundo* (2010), o papa emérito fará uma menção laudatória dos Arautos.

Os benefícios recebidos não terminam com o pontificado de Bento XVI, continuando mesmo depois dos desvios e escândalos que marcaram as notícias desde 2017... Com decreto de 18 de junho de 2019, o Cardeal Giuseppe Versaldi, prefeito da Congregação para a Educação Católica, renovou por cinco anos uma filiação surpreendente: a do Instituto Filosófico Aristotélico-Tomístico (sic) dos Arautos do Evangelho à Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Salesiana de Roma. Devido a essa filiação, o reitor da faculdade salesiana vai todos os anos para a sede de Instituto dos Arautos, em Caieiras, norte de São Paulo, onde ele preside o júri do "*Exame da Universa Philosophia*". Os alunos que passam esse exame recebem, em nome da Santa Sé, o título de licenciatura em filosofia. Surpreendente... Por trás do título pomposo do Instituto Aristotélico-Tomístico, a realidade é mais trivial. Os futuros sacerdotes dos Arautos estudam, sobretudo, os discursos e escritos de Plínio Correa de Oliveira e de seu "discípulo perfeito" João Clá Dias, sobre o Grande Castigo que está chegando ou sobre a crise da Igreja. Mais uma inconsistência, muito reveladora: os Arautos têm muito bons contatos em Roma e foram capazes de criar redes.

Ainda hoje, nem tudo é claramente assumido. O decreto de 22 de junho de 2021, assim como o comunicado do Vaticano de 28 de setembro de 2019, que especifica as razões de sua intervenção junto aos Arautos do Evangelho, não fazem referência a suas crenças internas. Os Arautos acreditam no grande castigo, no apocalipse que cairá sobre o mundo, praticam rituais secretos e se entregam à missão de renovar a Igreja e a humanidade. Sua veneração é dirigida a uma espécie de trindade representada por Plínio Correa de Oliveira, fundador em 1960 da Associação Brasileira Tradição Família e Propriedade (da qual se originam os Arautos), sua mãe Dona Lucilia e João Cla Dias: juntos invocados como "nossos santos fundadores". Os Arautos nada mais são do que uma seita de inspiração cristã, sob a direção de um mestre autoproclamado, um líder absoluto e autoritário, um sujeito de adoração, que constrói seu domínio através do controle comportamental e emocional.

Outro ponto suscita dúvidas. Qual será o futuro dos jovens adultos presentes nas duas sociedades de vida apostólica, que entraram com 12 ou 13 anos e que agora têm 19, 20 ou 21

anos de idade? Há também aqueles que não são convidados a se tornarem sacerdotes, "consagrados: arautos leigos, que trabalham na coleta de doações, no mailing ou no estúdio da TV Aautos. Eles não correm o risco de sofrer os mesmos abusos, se nós nos referirmos aos numerosos testemunhos que afetam certas congregações religiosas, algumas das quais já foram sancionadas? Não há menção disso no decreto de 22 de junho de 2021, assinado pelo Cardeal João Braz de Aviz, Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, que pede o retorno dos menores nas suas famílias, e isto é de lamentar.

Para todos esses jovens, menores ou adultos, o futuro pode ser sombrio, especialmente para aqueles que vivem em países onde os sistemas de proteção da juventude e as associações de cidadãos são inexistentes ou embrionários. No Brasil, onde as violações dos direitos humanos continuaram sob os governos constitucionais democráticos ¹, um novo revés se aproxima sob Jair Bolsonaro, que está numa deriva autoritária. O som das botas parece ser ouvido, trinta e seis anos após o fim da ditadura militar. Uma bênção para os Aautos e seus aliados tradicionais.

Na França, os bispos que escutam com muita atenção as sirenes dos movimentos carismáticos deveriam ver um pouco mais além do fim de sua báculo. Sem ir tão longe quanto alguns dos excessos dos Aautos do Evangelho, alguns desses movimentos são particularmente preocupantes e estão apenas muito ansiosos para entrarem em portas abertas. Dominique Rey (Fréjus-Toulon), Marc Aillet (Bayonne, Lescar e Oloron), Bernard Ginoux (Montauban), Georges Colomb (La Rochelle e Saintes) e alguns outros devem parar de queimar incenso. Têm eles memória curta ou tão pouca leitura?

A última notícia é que Dominique Rey está em vista. O Vaticano parece perceber a extensão dos danos. O bispo de Fréjus-Toulon foi ordenado de suspender as ordenações programadas para o 26 de junho de 2022, e está sendo interrogado por acolher comunidades que foram denunciadas por aberrações sectárias e abusos sexuais.

Não faz muito tempo, a escola Saint-Benoît no Berry, fundada em 1977 pela Tradição Família Propriedade (a origem dos Aautos do Evangelho em 1997) foi fechada em 1979, após reclamações de pais e professores.

"Os líderes deste estabelecimento, quase exclusivamente brasileiros, exerciam pressão psicológica sobre os jovens, incitando-os a se tornarem seguidores de certas organizações estrangeiras. (sentença do tribunal de grande instância de Châteauroux, 25 de agosto de 1982). Alguns anos mais tarde, a Tradição Família Propriedade fez o mesmo na Venezuela.

Mais recentemente, a América do Sul estava pagando o preço da ofensiva dos Aautos do Evangelho. O vicariato apostólico de San Miguel de Sucumbios, um posto avançado missionário na parte amazônica do Equador, que faz fronteira com a Colômbia, era chefiada por Gonzalo Lopez Maranon, bispo da Ordem dos Carmelitas Descalços, que estava próximo da teologia da libertação e das comunidades de base.

Em 2007, a Congregação para a Evangelização dos Povos, presidida pelo Cardeal Ivan Dias, enviou o Arcebispo brasileiro de Petrópolis, Filippo Santoro, em visita apostólica. No outono de 2010, Dom Maranon Lopez foi substituído por Rafael Ibarguren Schindler, sacerdote argentino Aauto do Evangelho, que foi nomeado administrador apostólico do Vicariato. Seguiram-se meses de confrontos, apelos, marchas... Em uma carta aberta, o recém-chegado e sua equipe foram acusados de discriminar os povos indígenas e afro-americanos. Também houve insultos públicos e ataques a agentes pastorais, expulsão de mulheres dos serviços do altar... Em 16 de maio de 2011, quando tentaram fechar as instalações da Rádio Sucumbios, uma estação comunitária e educacional, a raiva estava no seu auge.

A população exigiu a partida dos Arautos, e o presidente Rafael Correa falou na televisão no mesmo sentido. Isto foi feito em 19 de maio de 2011.

Em 16 de setembro de 2021, o Papa Francisco advertiu os responsáveis das "novas comunidades" contra todos os tipos de abusos que haviam ocorrido dentro delas. Para os Arautos do Evangelho, as consequências devem ser tiradas. Eles se recusam a se submeter ao decreto da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Vida Apostólica: se as crianças e adolescentes retornarem às suas famílias, suas escolas, concebidas como reservatórios perfeitos de recrutamento, estarão acabadas. Mas, que se submetem ou não, eles são uma seita, ipso facto irreformáveis.

1. Democracia e o Estado do Não-Direito no Brasil: Análise e Depoimento, de Paulo Sergio Pinheiro. Disponível on-line.

Arautos do Evangelho

Os mensageiros do Apocalipse

Colocados sob a autoridade de um comissário pontifício em setembro de 2019, após uma investigação inicial iniciada em junho de 2017, a associação internacional de fiéis "Arautos do evangelho", criada em 1997-99 no Brasil, não havia sofrido até então a ira de Roma. Em 22 de junho de 2021, um documento do Vaticano ordenou o retorno às suas famílias dos menores presentes nos internatos e nas duas sociedades de vida apostólica, masculina e feminina. Vinte anos após o reconhecimento papal e o apoio de dois papas, os Arautos do Evangelho desafiam a decisão romana e se escondem por detrás da justiça civil e canônica. No entanto, o outro lado da moeda revela rituais secretos e aberrações sectárias, assim como violência física e psicológica e abuso sexual denunciados por ex-membros e pais. Como continua a maratona judicial e canônica, a seriedade dos fatos e as práticas claramente heterodoxas tornam mais duvidoso do que nunca que haverá uma verdadeira reforma.

Não acreditávamos mais... Quatro anos após o início da investigação de 2017, um decreto datado de 22 de junho de 2021 foi tornado público no final de agosto de 2021. Assinado por João Braz de Aviz, Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, foi destinado ao Cardeal Raymundo Damasceno Assis, nomeado Comissário Pontifício pelo Papa em setembro de 2019 para intervir junto aos Arautos. As crianças matriculadas nos colégios (escolas primárias e secundárias) terão que retornar às suas famílias no final do ano letivo 2, assim como os menores presentes nas duas sociedades de vida apostólica, masculina e feminina, Virgo Flos Carmeli e Regina Virginum, e também os hospedados com os Arautos leigos.

As razões apresentadas foram *"uma disciplina muito rigorosa praticada nas comunidades dos Arautos do Evangelho", "as numerosas comunicações enviadas pelos pais e pelos jovens afirmando que as famílias são, na maioria dos casos, excluídas da vida de seus filhos"*. Esta medida visa *"permitir que os mais jovens tenham o relacionamento necessário com sua família e evitar qualquer situação que possa encorajar possíveis abusos de consciência e dominação 3 sobre menores"*.⁴

A reação dos Arautos do Evangelho não demorou muito em aparecer no seu site. *"Legalmente, não é responsabilidade de nenhuma autoridade eclesial fechar escolas. É*

prerrogativa dos órgãos vinculados ao Ministério da Educação (...) A decisão sponte propria, emitida pelo Cardeal Braz de Aviz, está sendo contestada atualmente em nível canônico". Segue imediatamente um comunicado de imprensa (4 de setembro de 2021): "A entidade que administra os referidos colégios é a Inedae, uma entidade legal de direito privado, e não a Associação Internacional de Fiéis Arautos do Evangelho. Como instituição educacional, a Inedae está sujeita à autorização e avaliação das autoridades públicas (Constituição Federal, art. 209) e não do poder eclesiástico. A separação da Igreja e do Estado foi efetivada em 17 de janeiro de 1890 pelo Decreto 119- A e confirmada pela Constituição de 1891". Assinatura: Monica Harumi Furutani, Presidente da Inedae (ela também é advogada) 5. Um recurso era enviado em 15 de agosto ao Cardeal de Aviz, com um pedido de efeito suspensivo "devido à gravidade do ato e à ausência de testemunho contraditório".

João Cla Dias: "o discípulo perfeito"

Como se chegou a isso? Quem são verdadeiramente os Arautos do Evangelho? Eles provém da Tradição Família Propriedade, "*os três pilares da civilização cristã*", uma organização brasileira ultra-conservadora fundada em 1960 por Plínio Correa De Oliveira 6, proprietário de terras e político, que trabalhou toda sua vida para lutar contra "*a Revolução, inimiga da Igreja*" e encontrou um terreno particularmente favorável durante o período da ditadura (1964-1985). Após sua morte em 1995, o movimento foi dividido em duas seções: Tradição, Família, Propriedade, ou TFP, como é comumente conhecida, que detém a "marca" para os Estados Unidos e Europa; a seção que se tornaria os Arautos do Evangelho, uma associação privada de leigos criada em 1997 por João Scognamiglio Cla Dias, um associado próximo de Plínio Correa de Oliveira, descrito por este último como o "*discípulo perfeito*". Os dois homens compartilham a mesma visão, segundo a qual as três doenças do mundo são fruto da revolução protestante do século XVI, da revolução francesa do século XVIII e das revoluções comunistas do século XX. No final dos anos 90, os Arautos do Evangelho eram vistos como o braço espiritual da TFP, compartilhando muitos de seus traços devocionais, mas ocultando o ativismo social e político que havia caracterizado sua dimensão temporal.

Tudo começou em 1960, num edifício beneditino abandonado em São Paulo. Alguns viram em Plínio um homem que mudaria a história ao fundar uma nova ordem religiosa, a origem de um novo tipo humano feito de sacralidade, temperança e combatividade. Este ideal de vida deu origem ao êreimo e a um conjunto de regras reunidas num guia interno, o Ordo. Os membros, agora chamados de eremitas, muitas vezes eram muito jovens, usavam um hábito muito semelhante ao dos Arautos do Evangelho, tal como existe hoje. Durante quase trinta anos, esta vida consagrada se desenvolveu sem qualquer aprovação eclesiástica da Igreja Católica. Somente a autoridade de João Cla Dias, assim como a supervisão distante de Plínio, garantiriam sua coesão. Esta ordem de cavalaria, sonhada e desejada por Plínio, nasceu finalmente em 1997 sob a direção de João Cla Dias, que se tornou seu superior incontestável.

A ordem de acordo com os Arautos

A vida dos Arautos é regida pelo Ordo de Costumes, um guia interno de várias centenas de páginas que descreve os atos da vida cotidiana nos seus mínimos detalhes e se inspiram dos hábitos e práticas de Plínio Correa De Oliveira, "*profeta e homem da destra de Maria*". O objetivo é imitar Plínio Correa de Oliveira, tornar-se o que o homem teria sido na Idade Média, se não fosse o pecado da Revolução, um conceito desenvolvido pelo fundador da Tradição Família e Propriedade em seu livro *Revolução e Contra-Revolução*: o "*pecado da revolução*" é um pecado contra o primeiro mandamento de Deus. Um revolucionário odeia as desigualdades sociais justas e harmoniosas, assim como a castidade e todos os preceitos morais. No pecado da

revolução há um ódio por tudo o que é bom, verdadeiro e belo, e sua gravidade quase pode ser considerada comparável ao deicídio.

Cuidado com as violações do Ordo e o ritual do Capítulo de Faltas, que anuncia denúncias, admoestações e penitências. Os culpados podem ficar deitados no chão por horas. Os Arautos afirmam que somente os maiores de 18 anos passam por isso, mas se pode duvidar. Um contato nos informa que, até 2013, os menores eram submetidos a esta cerimônia de humilhação.

1. <https://www.sbtnews.com.br/noticia/brasil/179213-vaticano-determina-que-colegios-dos-arautos-do-evangelho-sejam-fechados>

Muito provavelmente, se trata de um vazamento.

2. Levando em conta as estações do ano escolar na América do Sul, o fim do ano escolar era no fim de dezembro de 2021.

3. Dominação: No texto original da carta de 22 de junho de 2021, o termo "plágio" (às vezes traduzido erroneamente como cópia) refere-se ao plágium, que consiste em manter um homem livre em cativeiro. Este crime foi introduzido por volta de 90 a.C. pela Lex Fabia de plagiariis.

4. O decreto da Santa Sé foi dado a conhecer no dia 3 de setembro no site Metropoles e no dia 10 de setembro pela Adista, uma agência de protesto católica italiana. www.acidigital.com/.webloc

O cursus honorum

Em 1998, os Arautos do Evangelho receberam a aprovação diocesana de Dom Emilio Pignoli, Bispo de Campo Limpo (Estado de São Paulo). Alguns anos depois, em 2001, obtiveram o reconhecimento de direito pontifício a pedido de João Paulo II, assim como o encargo da igreja de San Benedetto em Piscinula, localizada em Roma, no distrito do Trastevere. Esta foi a primeira vez que um lugar sagrado e uma atividade pastoral foram concedidas a uma associação privada de fiéis na diocese do Papa. As duas sociedades de vida apostólica ligadas aos Arautos, Virgo Flos Carmeli e Regina Virginum, também obtiveram o reconhecimento papal em abril de 2009, sob a direção de Bento XVI, através do Cardeal Franc Rodé, Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica (2004-2011), que foi sucedido pelo Cardeal brasileiro João Braz de Aviz.

Após o reconhecimento papal em 2001, João Clá Dias achou oportuno tornar-se padre. Ele foi ordenado no dia de 15 de junho de 2005 aos 65 anos de idade, juntamente com catorze membros dos Arautos, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo em São Paulo, onde ele diz ter conhecido pela primeira vez Plínio Correa de Oliveira em 7 de julho de 1956 (quatro anos antes da criação dos Arautos do Evangelho), no primeiro dia de uma novena a Nossa Senhora. A cerimônia de ordenação contou com a presença do Cardeal brasileiro Claudio Hummes, sete bispos e setenta sacerdotes. Deve-se notar que os primeiros sacerdotes da associação eram da Tradição, Família Propriedade. Depois foi uma chuva de honras...

Em setembro de 2008, João Clá Dias foi nomeado cônego honorário 7 da basílica papal de Santa Maria Maiore, um prêmio de Bento XVI. A partir de então, ele será chamado de "*monsenhor*". A Eucaristia foi presidida pelo Cardeal Law (falecido em 2017), que foi forçado a renunciar à sua arquidiocese de Boston em 2002 por encobrir abusos sexuais, e foi "*chamado a Roma*" para se tornar o responsável de Santa Maria Maiore. Em 15 de agosto de 2009 (alguns

meses após o reconhecimento pontifício das duas sociedades de vida apostólica), o Cardeal Franc Rodé entregou a João Clá Dias a medalha Pro Ecclesia et Pontifice na Igreja de Nossa Senhora do Santo Rosário em São Paulo, distinção destinada a premiar as ações dentro da Igreja e do papado. O cardeal citou o tratado de São Bernardo de Clareval, *De Laude novae militiae*, "Louvor para a Nova Milícia", onde fala-se de "uma nova cavalaria nascente (...) como na associação criada pelo monsenhor Scognamiglio Cla Dias, não secular, mas religiosa...".

Em 2012 e 2014, as duas igrejas dos Arautos, ambas chamadas Nossa Senhora do Rosário de Fátima, localizadas em Caieiras e Embu das Arte, no estado de São Paulo, receberam o título de basílica menor: um privilégio concedido pelo Papa, que coloca uma igreja sob a proteção da Santa Sé.

Conquistando o mundo: uma realidade mais modesta

Após sua criação em 1997-1999 e seu aparente distanciamento da Tradição, Família Propriedade, os Arautos do Evangelho procuraram mostrar um desejo de abertura, desenvolvendo atividades de natureza cultural e religiosa. A partir de 2001, o movimento participou ativamente da nova evangelização, promovendo a devoção mariana, especialmente a Nossa Senhora de Fátima e suas mensagens, e organizando turnês com seu coro e orquestra.

De acordo com suas declarações, os Arautos estão presentes em mais de setenta países. A realidade é mais modesta... Se incluirmos os países onde eles têm uma casa, mesmo com muito poucos membros, chegamos a dezenove 8. Na maioria desses países, as casas da organização Tradição, Família Propriedade existiam antes da criação dos Arautos, nos quais se transformaram após a morte de Plínio Correa de Oliveira em 1995. Existem quatro novas fundações, na República Dominicana, El Salvador, Guatemala e Moçambique, uma antiga colônia portuguesa onde os Arautos estão atualmente construindo uma igreja. Na Colômbia e no Paraguai, onde estão bem representados, os Arautos também estão abrindo igrejas. Alguns países sul-americanos têm grupos muito pequenos, tais como Uruguai, Chile, Argentina. Este também é o caso na Índia, Canadá (cinco a dez membros), México (um a três membros). As escolas, muitas vezes muito pequenas, estão localizadas na Colômbia, Paraguai, Bolívia, Costa Rica, Guatemala. O país mais representativo para os Arautos continua sendo o Brasil, onde vivem cerca de 80% de seus seguidores, cerca de 3.000. De acordo com uma fonte brasileira, a partir de 1 de janeiro de 2022, existem 189 sacerdotes Arautos, 501 homens e 309 mulheres consagrados em Virgo Flos Carmeli e Regina Virginum respectivamente.

2017: o escândalo da mídia

Há um lugar em Roma que é muito popular entre os turistas: a Rocha Tarpeiana, da qual, até o fim da República, os culpados de perjúrio e alta traição eram jogados. Intoxicados por seu sucesso e seguros de seu apoio, os Arautos do Evangelho parecem ter esquecido que a famosa rocha não está longe do Vaticano. Em setembro de 2019, foram colocados, com a aprovação do Papa Francisco, sob a autoridade de um Comissário pontifício, o Cardeal Raymundo Damasceno Assis, Arcebispo Emérito de Aparecida (Brasil), acompanhado de dois assistentes, Dom José Aparecido Gonçalves de Almeida, Bispo Auxiliar de Brasília, e Irmã Marian Ambrosio, Superiora Geral das Irmãs da Divina Providência.

No comunicado da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, emitido em 28 de setembro de 2019, afirma-se que as razões desta intervenção se devem à "deficiências no estilo de governo, na vida dos membros do Conselho, na pastoral vocacional, na formação de novas vocações, na administração, na gestão de obras e a coleta de recursos". O texto acrescenta: "Neste caso, como em outros casos semelhantes, a decisão da

Santa Sé não deve ser vista como uma punição, mas como uma iniciativa para o bem das instituições para tentar resolver os problemas existentes”.

Dois anos antes, outro comunicado da Sala de Imprensa da Santa Sé, datado de 23 de junho de 2017, afirmava que a Congregação para Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, de acordo com o Dicastério para os Leigos, Família e Vida, havia solicitado uma visita apostólica (junho 2017 - setembro 2018) à instituição chamada Arautos do Evangelho. A investigação canônica foi motivada pelo fato de que um de seus membros, chocado com o que estava acontecendo internamente, ter enviado uma série de vídeos a Alfonso Beccar Varela 9, ele próprio um ex-membro da Tradição, Família Propriedade, que vivia nos Estados Unidos e que mantinha um blog por muitos anos. Processado em um tribunal da Flórida pelos advogados dos Arautos que reivindicaram os direitos autorais dos vídeos, Alfonso aceitou um acordo devido à falta de recursos e retirou os vídeos de seu site. Um aparente recuo, pois ao reivindicar os direitos autorais os Arautos reconhecem a autenticidade dos vídeos... que circularão em muitos outros sites, veiculados pela imprensa mundial 10. O escândalo que eclodiu foi de fato o gatilho da visita "extraordinária" decidida pelo Vaticano em junho de 2017.

5. <http://www.arautos.org/secoes/arautos/nota-de-esclarecimento-297473>

<http://colegioarautosdoevangelho.com/nota-de-imprensa/>

6. Nascido em São Paulo, Brasil, em 1908, Plínio Correa de Oliveira nunca deixou de lutar contra todas as formas de progressismo religioso. Ele lançou a Ação Universitária Católica e, aos 24 anos de idade, à frente da Liga Eleitoral Católica que havia organizado, foi eleito deputado da Assembléia Constituinte. Como jornalista, ele dirigiu o órgão não oficial da Arquidiocese de São Paulo, antes de fundar a revista Catolicismo. Advogado, depois professor universitário, ele obteve a cátedra de história moderna e contemporânea na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A partir de 1956, e mais particularmente a partir da criação da Tradição, Família Propriedade em 1960, ele continuou a trabalhar estreitamente com João Cláudio Dias até sua morte em 1995.

7. João Cláudio Dias foi incorporado no Conselho Liberiano da Basílica de Santa Maria a Maggiore, cuja construção teve início no ano 360 por iniciativa do Papa Liberio. A origem do Conselho data do século XII e atualmente tem 31 cânones, dos quais 7 são honorários. Por ser uma basílica papal, os membros do Conselho são escolhidos pelo Sumo Pontífice. As outras três basílicas papais são São Pedro, São João de Latrão e São Paulo Fora dos Muros.

8. Casas dos Arautos no mundo: Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Índia, Itália, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Portugal, Espanha e Uruguai. Nos Estados Unidos, os Arautos afirmam ter duas casas, em Miami e Houston, mas nenhum membro vive lá permanentemente.

9. A saga ainda está disponível em seu blog:

<https://sectaseclesiales.blogspot.com>

10. Imprensa francesa:

<https://www.la-croix.com#E41C30>,

<https://www.lavie.fr/chr#E41C31>,

<https://www.avref.fr/her#E41C32>

<https://www.thetablet.co#E41C33>

O diabo faz um show

Em um dos vídeos difundidos por Alfonso Beccar Varela, João Clá Dias, fundador e superior geral dos Arautos do Evangelho, é visto entregando um documento a um de seus discípulos, Padre Beccari, pedindo-lhe que o leia diante de cerca de 60 sacerdotes do movimento. O texto, surpreendente, seria o diálogo entre o diabo e um exorcista. Este demônio muito falador revela que *"os planos estão nas mãos de Deus e do professor Plínio, que está encorajando a morte do papa"...* O chamado demônio diz que Plínio Correa de Oliveira *"está sentado à direita da Virgem, em um trono, e tem todo o poder"*. Dona Lucilia (mãe de Plínio) está *"um pouco mais baixa"*. Estas imagens confirmaram o que havia sido sussurrado durante anos, a existência de um culto paralelo e secreto não reconhecido pela Igreja Católica Romana.

Entre os motivos que desencadearam a investigação (visita apostólica 2017-2018) escreve o jornalista Andrea Tornielli no Vatican Insider (junho 2017), o site de notícias La Stampa dedicado à Santa Sé: o culto dado a *"uma espécie de trindade"*, Plínio Correa, sua mãe e o próprio João Clá Dias. *"Muitos dos que deixaram a associação escreveram sobre este culto, o que, segundo alguns, foi muito além do culto da personalidade (...) O que complica ainda mais a questão é que estão surgindo gravações recentes de rituais de exorcismos feitos por eles mesmos"*.

Alguns vídeos 11 mostram o fundador esbofetando adolescentes durante os *"rituais de cura"*. Uma das meninas, segurada com força, está ajoelhada diante de João Clá Dias, que repete *"maldição"* várias vezes enquanto lhe bate na cabeça. Ela fica aterrorizada, grita, chora e se joga aos pés de João Clá Dias. A cena é insuportável. Estes vídeos particularmente chocantes haviam levado os pais a conversarem entre si. Os jovens que deixaram os Arautos reclamam de traumas emocionais, de grandes dificuldades para viver em sociedade e para se integrar num novo ambiente escolar. Em 2018, após a coleta de depoimentos, seus pais, especialmente as mães, decidiram denunciar comportamentos abusivos às autoridades.

Estratégias bem lubrificadas

Para as crianças, tudo começa com as campanhas de recrutamento. Os Arautos vão às escolas públicas e apresentam seu projeto *"Futuro e Vida"*, uma pseudo-competição na qual as crianças geralmente se inscrevem dando seu nome e endereço. Escolhidos de acordo com sua origem, de preferência modesta, sua aparência física, sua cor de pele (os afro-brasileiros não são bem-vindos), aos vencedores são oferecidas aulas de música ou teatro e participam de atividades esportivas de fim de semana em uma residência do movimento. Algumas semanas depois, alguns recebem uma bolsa de estudos para estudar numa das escolas privadas dos Arautos. Segundo informações, existem catorze escolas desse tipo em todo o Brasil. Para "os melhores", o próximo passo é a transferência para um dos internatos do Arautos, vastas mansões que lembram os castelos europeus 12 uma das quais é reservado às meninas.

"Até entrarem num internato, os pais mantêm contato normal com seus filhos e professores". Eles participam de eventos extracurriculares, reuniões, dias de oração e recebem visitas dos religiosos em suas casas, em uma relação amigável e saudável, o que cria um sentimento de confiança 13. O próximo passo é o banho frio: a *"reprogramação"* das crianças nos internatos e mosteiros envolve um desprendimento dos laços familiares. Encorajados a cortar os laços com seus próprios pais, constantemente lhes é dito que seus verdadeiros pais são o monsenhor João Clá Dias e Lucilia Ribeiro dos Santos Correa de Oliveira, mãe de Plínio Correa de Oliveira. Para as crianças e adolescentes, é uma vida quase monástica. Eles usam o hábito dos Arautos e observam regras estritas. Depois do internato, é o caminho real para o seminário. Um bom número deles continua seus estudos no Thabor, o santuário dos Arautos, localizado em Caieiras, nas florestas no norte de São Paulo. Nem todos terão uma *"vocaçãõ"*,

mas há uma grande pressão para se comprometerem com uma vida consagrada com a qual estão em contato desde os 10 ou 12 anos de idade.

A arte de convencer

Os Arautos do Evangelho precisam de dinheiro, não somente para seus "castelos", suas igrejas e escolas. E aqui novamente eles estão bem organizados. Grandes proprietários de terras e personalidades influentes dão seu apoio, mas os Arautos veem mais adiante. Centenas de arquivos, contendo os detalhes de contato de possíveis doadores, são alimentados em um sistema de mailing herdado da Tradição, Família Propriedade. Cada correspondência contém um pedido de doações e uma imagem da Virgem Maria. Os membros dos Arautos, em equipes de dois, visitam os benfeitores potenciais. Eles são convidados, por exemplo, a patrocinarem um seminarista e a fazerem uma transferência automática de sua conta bancária. Os mais maleáveis estão praticamente à sua mercê. No site brasileiro "*Reclame aqui*", dezenas de reclamações estão sendo feitas para que estas doações sejam canceladas.

De acordo com Daniel Del Rio, de 48 anos de idade, e arauto durante 18 anos, também tem havido contrabando e evasão de moeda estrangeira. O dinheiro das doações teria entrado no Brasil, escondido sob as roupas dos Arautos no seu retorno de concertos e campanhas de arrecadação de fundos. O dinheiro seria usado para acelerar os pedidos de licenças de construção e como presentes às autoridades civis e religiosas 15. Conseguimos contatar Daniel Del Rio, que confirmou práticas corruptas: "*Os Arautos têm apoios na força policial de Caieiras, onde fica sua casa no Thabor, e oferecem carros ou outros presentes à polícia e aos vereadores da prefeitura. Para fortalecer seu poder, eles espionam bispos, cardeais e padres em Roma e no Brasil, tirando fotografias que ameaçam utilizar. Eles também espionam leigos, juízes, promotores e policiais*". Daniel Del Rio continua sobre outro tema que não é sem preocupação: "*E porque acreditam ser guerreiros, os Arautos têm um arsenal de armas, e não estou falando de simples pistolas ou revólveres, mas de armas automáticas. Eles também pagaram US\$ 300.000 para um treinamento com a SWAT (Special Weapons and Tactics, um tipo de unidade de intervenção pertencente à força policial)*".

11. Vídeos do Exorcismo:

<https://www.arautoleaks.com>

<https://istoe.com.br/os-arautos-do-cristo> (original em português da revista IstoE).

Tradução francesa: <https://exae.com.br/les-herauts-de-lantechrist/>

12. Existem cinco "castelos" no Brasil, construídos pelos Arautos do Evangelho. Estado de São Paulo: Serra de Catereira (2); Ubatuba (1), Embu das Artes (1). Estado do Paraná: Maringá (1).

13. Trecho de L'Envers du décor (27 de outubro de 2019), um site criado por Xavier Léger, ex-membro da Congregação dos Legionários de Cristo: "Segredos dos Arautos, como as crianças chegam aos castelos"? L'Envers du décor: vigilância, análise e prevenção de abusos sectários nas comunidades católicas.

<https://www.lenversdudecor.org>

14. No Brasil há mais de cem equipes de dois Arautos, que fazem uma média de cinco visitas por dia, seis dias por semana, o que significa que pelo menos 3.000 doadores potenciais são solicitados a cada semana. Pode-se imaginar o patrimônio acumulado ao longo dos anos. Os

Arautos do Brasil criaram várias associações sob diferentes nomes que praticam o envio de correspondências em massa. Uma pessoa que envia uma doação para um deles pode receber um pedido de uma associação satélite e pensar que se trata de algo diferente.

15. Motor de busca, "Arautos do anticristo".

Exae, Ex-Arautos do Evangelho: website criado em 2019, dirigido por ex-membros dos Arautos e suas famílias.

<https://istoe.com.br/os-arautos-do-anticristo>

tradução francesa: <https://exae.com.br/les-herauts-de-lantechrist/>

Um relatório perturbador

Já atingimos o fundo do poço? Não, se nos referirmos ao relatório enviado em 2017 ao Vaticano por um sacerdote, antigo seguidor dos Arautos do Evangelho 16, cujos elementos são corroborados por outras fontes, que foram colocadas nos arquivos da investigação da Santa Sé. Aqui estão alguns extratos particularmente reveladores. Os Arautos *"procuram mostrar um forte desejo de submissão, abertura e colaboração"*, e tentam aparecer como o oposto do que a Sociedade da Tradição, Família Propriedade tinha lutado contra: o Concílio Vaticano II, a autoridade e legitimidade dos últimos pontífices, a obediência aos bispos e ao clero. João Clá Dias não era sacerdote e não planejava tornar-se um *"até que ele o considerasse apropriado"*. *"Somente entrando na Igreja a antiga TFP (Tradição, Família Propriedade) poderia se salvar da extinção; a aprovação pontifícia seria sua bóia de salvação, pois uma vez oficialmente ligados à Igreja, poderiam agir para atingir seu objetivo, que era o de atacar o terrível mal instalado em seu seio, ou seja, destruir a Revolução"*.

Um ponto central, a famosa trilogia que funda e alimenta a fé dos Arautos: *"A Bagarre (em francês), que designa um terrível castigo de proporções universais que Deus enviaria para eliminar o pecado do mundo e aniquilar todos os pecadores. Depois o Grand Retour (também em francês), que se refere a uma graça extraordinária, concedida a poucos, quase todos Arautos do Evangelho, que, depois de terem passado pela Bagarre, entrariam no "Reino de Maria", um tempo dourado e glorioso da história, durante o qual a humanidade viveria um longo período de esplendor, antes do fim do mundo, sob a liderança sapiencial de Plínio e de seus discípulos, que seriam encarregados de zelar pela ortodoxia e pela pureza da moral, a fim de evitar que a Revolução "gnóstica e igualitária" a dominasse novamente (...) a Evangelização, o apostolado entre os jovens e as famílias, a difusão de devoção à Virgem, são meios para atingir esses fins primários"*.

A formação de sacerdotes? Assim como o processo vocacional, ele é aplicado de forma muito frouxa. *"Muitos sacerdotes dos Arautos foram ordenados sem terem sido submetidos a estudos básicos de filosofia e teologias obrigatórios nos seminários"*, principalmente a partir dos escritos de Plínio Correa e João Clá Dias, como foi o caso dos primeiros sacerdotes dos Arautos, ordenados em 2005. *"A vocação ao sacerdócio nasceu nos Arautos quando João Clá Dias considerou oportuno ter seus próprios sacerdotes no Grupo, a fim de satisfazer suas necessidades espirituais, mas sobretudo pelo prestígio que isso confere e pela possibilidade de agir com maior liberdade dentro da Igreja"*.

Um bispo compreensivo

Bispo da diocese de Bragança Paulista (estado de São Paulo) onde os Arautos têm várias casas e igrejas, Sérgio Aparecido Colombo havia emitido uma declaração, após várias reclamações sobre os exorcismos realizados sem a devida permissão, declara o relatório de 2017 enviado ao Vaticano. *"Entretanto, eles (os Arautos) não deixaram de fazer uma visita ao bispo para esclarecer, e este parece ter acreditado generosamente nas justificativas apresentadas pelos Arautos, das quais ele recebe favores. O subterfúgio usado é que eles não realizam exorcismos canônicos ou oficiais, mas simples bênçãos ou orações de libertação (...). Este bispo não deixa de apoiar os Arautos do Evangelho, aos quais concedeu a administração de uma paróquia em sua diocese"*. Em 16 de novembro de 2019, algumas semanas após o comunicado do Vaticano (28 de setembro) sobre as razões de sua nova investigação, o Bispo de Bragança Paulista elogiou os Arautos durante uma missa na Basílica de Nossa Senhora do Rosário em Caieiras 17.

João Cla Dias, o Grande Mediador

Outro ritual, a Sagrada escravidão 18, é necessário para ser considerado um membro do Grupo. Um Arauto deve ser consagrado como "escravo de Maria", como Plínio Correa de Oliveira havia feito em referência a Luís Maria Grignon de Montfort, autor de Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem. *"Não é uma simples renovação ou adaptação da consagração clássica e piedosa a Jesus por Maria (...). Esta cerimônia é toda dirigida à pessoa do PCO (Plínio Correa de Oliveira) (...) de certa forma o mediador universal de todas as graças para seus seguidores, e de fato ele atribui esta função a si mesmo na oração da Sagrada escravidão que ele escreveu"*. (anexado no relatório enviado ao Vaticano). A obra de Plínio, sua pessoa e sua missão foram transferidas pela Virgem *"ao seu alter ego João Clá Dias, seu discípulo perfeito, o único que sempre foi fiel a ele, que o amou e compreendeu completamente (...). (...) É por isso que a nova versão da Sagrada escravidão é dirigida não somente a Plínio, mas também a João Clá Dias, que na realidade são misticamente um só ser (...). Este culto e veneração que os Arautos têm por João Clá, Plínio e sua mãe, invocados juntos como "nossos santos fundadores", chega a um paroxismo que, se não é idolatria, está muito próximo dele"*.

O testemunho enviado ao Vaticano confirma as manobras utilizadas para atrair as crianças nas escolas dos Arautos, o desejo de mantê-las longe de seus pais: *"Todos os sentimentos de afeto por parentes devem ser suprimidos e evitados. Joas Clá Dias deu a ordem para ter cuidado com as pessoas de fora, pois elas representam um perigo para a vocação, especialmente os membros da família (...). O membro do Grupo deve rejeitar sua própria família, porque é a raiz do mal e do pecado que existe nele. Por isso, ainda hoje, a sigla FMR, Fonte da minha revolução, é usada internamente para designar a família"*.

"Os interesses da Causa vêm primeiro"

Durante os exorcismos, às vezes há revelações místicas quando os espíritos impuros dão lugar a figuras da corte celestial. Estes começaram em 2016 (pouco antes do início da investigação em 2017): vozes denunciam conspirações contra *"monsieur"* (João Clá Dias), outros aclamam sua grandeza, referem-se a ele como "Pontífice eterno", ou por títulos geralmente atribuídos a Cristo, "Cordeiro imolado" e "Senhor dos Senhores". É uma sucessão de delírios que provavelmente poderiam ser descritos como alucinógenos. Depois de Francisco, *"o Cardeal Franc Rodé será nomeado Papa"*. É verdade que ele foi um fervoroso adepto dos Arautos quando era prefeito da Congregação para Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica (2004-2011). Foi graças a sua intervenção que João Clá Dias recebeu em 2009 uma aprovação pontifícia para suas duas sociedades de vida apostólica, assim como a medalha Pro Ecclesia et Pontifice. Aqui, o diabo ou seu porta-voz saiu dos trilhos. Nascido em 1934, o Cardeal Rodé não tem nenhuma chance de usar a tiara pontifícia e também tem algumas imperfeições

no seu currículo. Fervoroso apoiante de Marcial Maciel, fundador dos Legionários de Cristo, ele também esteve envolvido num escândalo financeiro relativo a fundos destinados à caridade, desviados para a renovação de sua mansão de 475 metros quadrados com vista sobre o mar. Um negócio que lembra a penthouse romano do ex-camerlengo Tarcisio Bertone, que ele *"compartilha com freiras que o assistem diariamente"*. Um ponto do relatório de 2017 é particularmente digno de nota: *"Os interesses da Causa vêm primeiro"*. Antes de uma referência ao núncio apostólico que havia pedido uma explicação a um padre após o escândalo no vídeo: *"Este padre respondeu ao núncio com uma ameaça velada, dizendo que ele sabia de muitos casos de escândalos no clero que poderiam ser descobertos no caso de um ataque aos Arautos"*.

16. O testemunho enviado ao Vaticano foi escrito em castelhano por um antigo membro dos Arautos:

https://www.arautoleaks.com/Realidad_oculta_de_los_Heraldos_del_Evangelio.pdf

A revista brasileira *Veja*, que teve acesso a este testemunho, escreveu sobre isso em um artigo em 10 de outubro de 2019:

<https://veja.abril.com.br/E47BF8>

17. Motor de busca, "Testemunho de D. Sergio Aparecido": discurso filmado e gravado, provavelmente por iniciativa dos Arautos, ansiosos para mantê-lo em seus arquivos.

18. *Sagrada Escravidão: sua existência foi denunciada publicamente nos anos 80 por ex-membros da Tradição, Família, Propriedade, alguns dos quais escreveram livros: Orlando Fedeli (No País das maravilhas, A gnose burlesca da TFP), Giulio Folena (Escravos do profeta), José Antonio Pedriali (Guerreiros da Virgem, A vida secreta da TFP). Na década de 1970, consagrava-se a Plínio para ser escravo de Maria. Hoje há uma cerimônia de sagrada escravidão, na qual os membros dos Arautos têm uma corrente colocada ao redor do pescoço. Esta cerimônia é reservada para aqueles que o fundador aceita como seus escravos pessoais. Em 2016, no Monte Carmelo, onde está localizada a sociedade de vida apostólica Regina Virginum, mulheres foram recebidas como escravas por João Clá Dias.*

"Em ponta, frappe!"

As reclamações dos pais em 2018, que se sumiram à difusão dos vídeos de 2017, exigiam uma intervenção da Santa Sé. Até então, e durante anos, era difícil não suspeitar casos de abusos graves por parte dos Arautos do Evangelho, se fosse somente pela visão de seus uniformes e de suas marchas de um estilo muito particular. Reconhecíveis por sua túnica, inspirada no tabar, uma sobrecapa geralmente decorada com brasões usados sobre a armadura nos tempos medievais, exibem uma grande cruz vermelha e branca cujo ramo vertical continua para baixo com uma espada, uma cópia da cruz da ordem militar e religiosa de Santiago (ou ordem de Santiago da espada). Eles usam botas pretas altas de cavalaria e um grande rosário ao redor de sua cintura.

Em coreografias perfeitamente ordenadas, os jovens, calibrados como jovens soldados, se movem em um belo conjunto, carregando uma alabarda ou às vezes uma espada. João Clá Dias, que cumpriu seu serviço militar no Corpo de Guarda Brasileiro, manteve o gosto pela disciplina e pelos desfiles militares.

Os jovens aprendem a marchar muito cedo, como nos diz um ex-membro dos Arautos que deseja permanecer anônimo. *"Participei como menor com uma alabarda. Há um fascínio*

pelas armas entre os Arautos, e em suas casas você frequentemente encontra escudos medievais ou espadas penduradas na parede. Tínhamos praticado durante um mês para glorificar o profeta Plínio debaixo de um sol muito quente. Os Arautos têm praticado estas marchas desde a época da Tradição, Família Propriedade. Eu as pratiquei levantando as pernas até a cintura e isso é realmente horrível. Vocês se sentem como um soldado em batalha. Levantar a perna até quase 90° me faz lembrar dum certo exército nos anos 40. Uma ordem é dada: em ponta, frappe! Por que usar a palavra frappe, em francês? Para atingir quem? O simbolismo por trás dessas marchas é a luta contra a Revolução”.

Como se preparar para a missão

Em 1985 foi publicado o livro *Guerreiros da Virgem, a vida secreta na TFP*, que fez, em 30 de junho, a primeira página de *O Estado de São Paulo*, um dos maiores jornais diários do Brasil, sob a manchete *“Treinamento militar para a guerra santa”*. O autor do livro, José Antonio Pedriali, passou seis anos na Tradição, Família, Propriedade, entre 1971 e 1977 (sob a ditadura, 1964-1985), dos 15 aos 21 anos de idade. Ele descreve as *“Itaqueras”* (em referência a Itaquera, um bairro de São Paulo), sessões de treinamento pelos quais os jovens recrutas tinham que passar: treinamento paramilitar, falta de sono, penitência e humilhações. Pedriali era menor quando assistiu a essas sessões de treinamento, e o que ele revela é próximo do que os antigos Arautos denunciam hoje.

Trechos: *“O membro da TFP não pode ter desejos e atitudes pessoais que vão contra os princípios e a maneira de ser da Organização. Para adquirir este comportamento de abnegação constante, o militante deve passar por um processo de renúncias sucessivas que se estende à sua forma de agir nas atividades mais comuns (...) Cada militante deve estar fisicamente bem preparado. A saúde do corpo deve corresponder ou contribuir para a saúde da alma. Um corpo preguiçoso significa uma alma preguiçosa e indolente, o que é inadmissível em um militante da TFP que está se preparando para os dias apocalípticos da Bagarre. Antes que a Terra seja derrubada pela ira divina, um membro do grupo deve reunir sua força física e espiritual para cumprir a missão que ele acredita que Deus lhe deu”...*

No livro *O Dom de sabedoria na mente, vida e obra de Plínio Correa de Oliveira*, João Clá Dias explica como Plínio se orgulhava destes exercícios paramilitares. *“(...) A graça de Itaquera representou algo que se pode exprimir desta forma: a deliberação de fazer cursos sérios, com adestramentos, tornando obrigatório o aprender. Ou seja, é a aceitação voluntária de uma coerção para garantir a efetividade de um propósito tomado”*. Curiosamente, esta obra em cinco volumes, destinada a promover uma beatificação ou canonização de Plínio, é uma publicação conjunta dos Arautos e da Libreria Editrice Vaticana (responsável pelos documentos oficiais). Foi publicado em 2016, numa época em que o Papa Francisco tentava reduzir o número de abusos sobre menores.

Já em 12 de junho de 2017, um mês após a divulgação dos vídeos do exorcismo, João Clá Dias entregou sua carta de demissão, citando sua idade e estado de saúde, sem fazer a menor referência à investigação realizada pelo Cardeal João Braz de Aviz. Seu substituto é o Padre Alex Barbosa de Brito, pelo menos oficialmente. João Clá Dias continua agarrado ao poder no castelo mosteiro de Lumen Prophetarum, localizado na periferia de São Paulo, perto dos jovens recrutas e do Thabor. O *“profeta”* havia declarado que não renunciaria a sua *“missão como pai”* e permaneceria *“disponível para todos”*, *concluindo que Deus o havia feito “um modelo vivo e guardião deste carisma dado pelo Espírito Santo”*.

Arautos: uma sucessão em face da incerteza

João Clá Dias terá 83 anos em agosto de 2022, sofreu um derrame há alguns anos e aparece cada vez menos publicamente. Ele escolheu uma espécie de guarda próxima, representada pelos irmãos e irmãs Morazzani: Santiago, que ele considera seu alter ego, e Pedro, ambos sacerdotes Arautos da Sociedade de vida apostólica Virgo Flos Carmeli. Sua irmã Anina é superiora do ramo da Regina Virginum. Haveria mais ainda um ou dois Morazzani... O percurso dessa família parece confirmar a confiança depositada neles por João Clá Dias: uma família corsa que emigrou para o Brasil quando a Tradição, Família, Propriedade na Venezuela foi fechada pelas autoridades governamentais. A chegada dos Morazzani ao Brasil merece ser contada, especialmente porque tem uma estranha ressonância com os acontecimentos atuais.

Em 1984, na Venezuela, famílias de jovens envolvidos na organização local Tradição, Família, Propriedade reclamaram às autoridades que ela estava criando conflitos através de métodos de controle mental entre pais e filhos, menores ou adultos, que estavam longe do lar familiar. Em outubro de 1984, essas acusações levaram a uma batida policial nos escritórios da Tradição, Família, Propriedade e a um inquérito parlamentar que recebeu ampla cobertura da mídia. A organização foi expulsa, pois o Ministério do Interior e da Justiça da Venezuela considerou que suas atividades eram "*contrárias à Constituição*" e que ela tinha "*ofendido os valores familiares ao instilar valores discriminatórios susceptíveis de fanatizar os jovens*". No entanto, uma sucessão certamente está assegurada no Brasil, mas quando tudo estiver centrado num homem carismático, o que acontecerá? O choque será ainda maior do que quando Plínio Correa de Oliveira morreu em 1995.

O silêncio de alguns, a pugnacidade dos outros

Uma esperança está surgindo do Conselho Estadual de Direitos Humanos de São Paulo 20, o primeiro conselho de direitos humanos no Brasil, que vem investigando os abusos cometidos pelos Arautos desde 2019 e organizou uma reunião de videoconferência em 13 de julho de 2021. Designada pelo Conselho para se relacionar com a Ordem dos Advogados e Rosiley Piva, advogada representante das vítimas do Arautos, Maria das Graças fez um resumo da situação. Um relatório de mais de quinhentas páginas foi enviado a várias autoridades do Estado de São Paulo: o Ministério Público 21 o Ministério da Educação, a Secretaria da Justiça e a Ordem dos Advogados. Este último respondeu e nomeou uma comissão para trabalhar no relatório, com a ajuda da Comissão de Direitos Humanos e da Comissão de Proteção da Criança e do Jovem. O relatório indica as diferentes formas de violência contra os direitos humanos: recrutamento agressivo a partir dos 10 anos de idade, abuso psicológico, alienação parental, vocação forçada, culto ao fundador, atos semelhantes à tortura, uso de armas... trabalho infantil que foi objeto de uma denúncia ao Ministério Público do Trabalho. Através de Rosiley Piva, um novo testemunho foi recebido: o de uma jovem colombiana, supostamente vítima de abuso psicológico e sexual, que os Arautos da Colômbia tentam legalmente de calar.

O Conselho Estadual de Direitos Humanos está estudando várias vias: enviar o caso à Ordem dos Advogados Federal em Brasília, denunciá-lo internacionalmente perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos, ajudar as vítimas acusadas de difamação através de *amicus curiae*, "*amigo da corte*", o que permite que uma instituição, por exemplo, dê sua opinião durante um julgamento. "*Os Arautos são uma seita que acredita no fim do mundo*", disse Giulio Ferrari, um jornalista brasileiro que vive nos EUA. "*Não creio que vocês tenham visto isso no Brasil, mas aqui nos Estados Unidos tivemos Waco*" 22. Dezoito anos com os Arautos, entre 15 e 33 anos, colocado numa clínica psiquiátrica antes de sua saída, Alex Ribeiro interveio durante a reunião de 13 de julho de 2021: "*Peço-lhes que não desistam. Se minha família não*

tivesse me tirado daquela clínica, eu estaria morto hoje. Devemos mostrar ao mundo que essa seita é destrutiva”.

Os bispos brasileiros... e outros

Até agora tem havido o silêncio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que se recusou a falar em 2019, dizendo que os Arautos dependiam de Roma (até agora, nenhum bispo tem usado este pretexto em casos de abuso de menores). Nenhuma reação nem do Núncio Apostólico, Giambattista Diquattro, nomeado em 29 de agosto de 2020... Se os bispos brasileiros não brilharem por sua coragem, outros estão agindo de forma bastante leve, para dizer o mínimo. Em junho de 2019, em meio a um escândalo na mídia, dois anos após o lançamento dos vídeos do exorcismo, um ano após as primeiras queixas dos pais, um concerto de música sagrada foi dado em Pons, La Rochelle, Rochefort e Saintes (Charente-Maritime) por um grupo de Arautos, apresentado como um conjunto português chamado O Santa Mãe. Vestidos com a túnica característica com a cruz de espada vermelha e branca e usando as altas botas pretas de cavaleiros, cerca de quinze jovens com um físico vantajoso apresentaram seu repertório, *"sob o patrocínio da diocese de La Rochelle e Saintes"*, como indicado nos cartazes generosamente distribuídos.

A justiça brasileira acorda

A mesma relutância foi demonstrada pelo Ministério Público em Caieiras (estado de São Paulo), que ainda não saiu de seu silêncio desde que foram apresentadas reclamações em 2018 e 2019 por parentes e ex-membros dos Arautos. Apenas oito vítimas haviam sido ouvidas perante o juiz. O Ministério da Educação brasileiro não tem estado vigilante ou prefere olhar para o outro lado, mas é verdade que reconhece as escolas privadas dos Arautos. Apenas um procedimento interno foi aberto para investigar o acesso dos Arautos às escolas públicas.

No início de abril de 2022, foi como um sopro libertador. A juíza Cristina Ribeiro Leite Balbone Costa, juíza do Tribunal de Menores e Adolescentes de São Paulo, ordenou que todos os menores nos internatos fossem para casa até 1º de julho (2022), com proibição de moradia ou de matrícula nas unidades localizadas em todo o país. Os Arautos também devem fornecer uma lista de todos os estudantes brasileiros e estrangeiros presentes nos internatos. Novos testemunhos de pais e menores haviam sido recebidos (70). A juíza estava se referindo à decisão do Vaticano de junho de 2021, em particular a exclusão dos pais da vida de seus filhos. Esta decisão de 13 de abril de 2022 não está diretamente relacionada com as reclamações dos pais apresentadas em 2018 e 2019 em Caieiras (a cidade onde se encontra a sede principal dos Arautos) que nunca foram bem-sucedidas. Este é outro processo, que pode ter se beneficiado dos contatos, o que presumivelmente encorajou o Defensor Público a ser belicoso.

Em um esforço para se justificar a todo custo, os Arautos enviaram uma mensagem de 572 páginas ao Vaticano, acompanhada de 72 anexos, totalizando 18.000 páginas de testemunhos e documentos, para justificar suas ações 23. De acordo com nossas fontes, tudo isso foi em vão, já que os Arautos, após terem contestado a decisão do Vaticano de junho de 2021 perante o Tribunal da Assinatura Apostólica, devem resolver a questão dos menores antes do final de 2022. Não há mais nenhum recurso jurídico canônico, mas os Arautos pretendem aceitar a decisão de Roma? Qual é exatamente a situação? Em 2021 a decisão do Vaticano (carta de 21 de junho assinada por João Braz de Aviz) foi mantida em segredo até setembro de 2021, quando foi revelada pelo jornal italiano *Católico Adista*. Hoje, como os Arautos do Evangelho sofreram um grave revés, espera-se a emissão de um novo decreto, mas nenhum detalhe foi divulgado... Enquanto as negociações e as lutas pelo poder continuam no Vaticano, os Arautos estão planejando uma nova implantação na Espanha, conforme revelado pela imprensa em

maio de 2022 24. Na agenda: mega complexo ao norte de Madri, com uma escola, um mosteiro, um enorme parque de estacionamento, uma igreja cujas torres chegariam a 70 metros. Sem respeitar as regras de planeamento urbano, e sem dúvida com um apoio bem colocado.

19. Vídeos, marchas e testemunhos:

<https://tvi24.iol.pt/videos/internacional/os-rituais-de-um-grupo-catolico-que-agora-esta-sob-investigacao-em-portugal/60f9bcc10cf246344eb3a02e>

https://tvi24.iol.pt/videos/grupo-religioso-fundado-no-brasil-suspeito-de-maus-tratos-e-abusos-sexuais/60f9bd980cf29ea8605fad5?utm_source=whatsapp%26utm_medium=social%26utm_campaign=shared_site_tvi24.iol.pt/.webloc

<https://www.youtube.com/watch?v=fg1eBWC2Xh8>

<https://www.youtube.com/watch?v=QeXZ9Q-k1DI>

<https://www.youtube.com/watch?v=Xwn65QeUfE8>

<https://www.youtube.com/watch?v=MqRxDKhMrtU>

20. O primeiro conselho de direitos humanos do Brasil, o Conselho Estadual de Direitos Humanos, foi criado em 1964 por João Goulart. Presidente eleito democraticamente, ele foi deposto do poder pelo golpe militar de 31 de março de 1964, apoiado pela CIA, que estabeleceu uma ditadura até 1985.

21. No sistema jurídico brasileiro, o Ministério Público é uma instituição pública autônoma. De acordo com a Constituição, é responsável pela defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos inalienáveis interesses sociais individuais e coletivos. Devido ao sistema federal, cada estado tem seu próprio Ministério Público.

22. Waco: Em 28 de fevereiro de 1993, agentes do Departamento Federal de Álcool, Tabaco e Armas de Fogo invadiram uma fazenda perto de Waco, Texas, em busca de armas ilegais fabricadas por uma seita religiosa. Os Davidianos, Adventistas do Sétimo Dia, atearam um incêndio maciço no qual 76 de seus membros, incluindo 21 crianças, pereceram.

23. Os Arautos também enviaram um abaixo-assinado ao Vaticano contra a retorno das crianças, assinada por 2 583 pais.

24. <https://www.elindependiente.com/sociedad/2022/05/01/un-macrocomplejo-religioso-con-dos-torres-de-70-metros-divide-a-un-pueblo-madrileno/>

<https://www.publico.es/politica/ultracatolicos-heraldos-evangelio-instalaran-madrid-ciudad-religiosa-proceden-anticomunismo.html>

<https://elpais.com/espana/madrid/2022-04-13/un-pueblo-madrileno-rechaza-la-construccion-del-macrotemplo-de-los-heraldos-del-evangelio>. Html

<https://www.laizquierdadiario.com/La-secta-anticomunista-y-ultracatolica-Heraldos-del-Evangelio-construiran-una-ciudad-religiosa-en>

<https://www.lavanguardia.com/local/madrid/20220506/8247523/quienes-son-heraldos-evangelio-denuncia-menores-ecologistas-madrid.html>

<https://www.ecologistasenaccion.org/195835/solicitan-la-desestimacion-del-macrocomplejo-de-los-heraldos-del-evangelio-en-sevilla-la-nueva/>

O dossiê preto dos Arautos Vidas feridas para sempre

Quando os vídeos de exorcismo começaram a circular em 2017, pais decidiram se encontrar, compartilhar suas preocupações e recorrer à justiça civil, apoiados por dezenas de testemunhos de abuso, alienação parental, abuso psicológico e sexual.

O que realmente está acontecendo nos "castelos" dos Arautos do Evangelho? Após o lançamento dos vídeos do exorcismo em 2017, os pais percebem que seus filhos estavam sendo submetidos a comportamentos abusivos. Em 14 de junho de 2018, cerca de quinze deles enviaram um documento de trinta e sete páginas ao Ministério Público de Caieiras, no qual quarenta e seis pessoas descreveram o que haviam vivido, abusos sexuais para quatro delas. Os outros falavam de maus-tratos, alienação parental e abuso psicológico. Um testemunho menciona uma morte suspeita apresentada como um suicídio. Em 6 de maio de 2019, pais e ex-membros dos Arautos apresentaram reclamações à secretaria do Ministério da Educação do Distrito Federal e exigiram que fossem tomadas medidas quanto ao acesso dos Arautos às escolas públicas da capital, onde conduzem o recrutamento.

"Possuído por espíritos"

Os testemunhos reunidos não deixam margem para dúvidas quanto à seriedade dos fatos. Agora com 20 anos, L. S. juntou-se ao Arautos aos 10 anos de idade. *"Minha vida foi virada de cabeça para baixo quando pessoas que viviam em castelos vieram me dizer que, dentre milhões de pessoas no mundo, Nossa Senhora me escolheu para ser uma de suas filhas de predileção"*. Ela passou cinco anos no castelo da Serra de Cantareira, onde a vida é regida pelo Ordo, um conjunto de regras muito rigorosas, *"que servem para normalizar as mentes e criar robôs"*. Quando ela questiona as razões destas regras, é olhada com desconfiança e submetida a um primeiro exorcismo. *"Eles disseram que eu estava possuído por espíritos. Eu tive que beber óleo e eles me levaram a um padre (...) senti-me mal por causa de todo o óleo que eu tinha ingerido. Eles deduziram que era uma manifestação do diabo e me submeteram a outra sessão de exorcismo"*. Quando ela começou a ter problemas psicológicos, a menina de 15 anos foi enviada de volta para sua família.

Foi aos 7 anos de idade que A.B. aderiu ao movimento em 2015 e obteve uma bolsa de estudos. Apegada demais a seus pais biológicos, ela é objeto de críticas. Em 2018, os problemas de relacionamento são tão ruins entre os Arautos e sua mãe, que impediram que sua filha recebesse o hábito, que ela voltou para seus pais.

A vocação aos 12 anos de idade

O destino de B.P. foi diferente. Aos 11 anos de idade, após passar vários meses no projeto Futuro e Vida 1, ela obteve uma bolsa de estudos. Após o primeiro ano de internato, ela participou de atividades durante os fins de semana e feriados, e as visitas a seus pais se tornaram

raras. Aos 12 anos de idade, ela disse a seus pais que tinha que se preparar para a vida religiosa. Aos 18 anos, ela ligou para sua mãe e lhe disse para não interferir em suas decisões. Durante uma visita a sua família, ela envia uma mensagem dizendo que foi feita prisioneira, a polícia chega a pedido dos Arautos. O caso foi arquivado, e a moça (agora com 23 anos) ainda está com os Arautos do Evangelho.

Uma jovem canadense, que veio ao Brasil para estudar com os Arautos, acusou João Clá Dias de abuso sexual. Em uma carta, ela diz que aos 12 anos de idade, ele tocou seus seios e nádegas, e a beijou. Em 2014, aos 22 anos de idade, ela conseguiu afastar-se do movimento. Ela tem agora 27 anos de idade, e sua queixa foi registrada. Outra menina, S., entrou nos Arautos com 12 anos de idade onde, ao invés de estudar, ela tinha que aprender de cor textos de João Clá Dias e Plínio Correa de Oliveira. Como outros, ela foi obrigada a fazer seus "votos", como se ela fosse adulta e responsável. Quando sua saúde se deteriora, sua mãe, Flavia Silva Nascimento, conta como ela conseguiu tirar sua filha aos 17 anos de idade, como fugiu duas vezes, antes de perceber o quanto estava muito atrasada em seus estudos. A própria garota testemunha da adoração por João Clá, que atinge níveis extremos. Ela bebia, e outros com ela, água que ele supostamente usava para se lavar, como lhes disseram seus superiores 2.

Outro caso é particularmente dramático: o de Alex Ribeiro, drogado e preso numa clínica psiquiátrica, que conta sua história. Originário da cidade de São Carlos (estado de São Paulo), ele entrou para o movimento Tradição Família Propriedade aos 15 anos de idade e continuou com os Arautos, onde trabalhou como leigo. Sua missão, que o levará a Portugal e Itália, era de conseguir doações. Ele beijou os pés de João Clá Dias, "*beijos sagrados*" dados ao líder para receber uma graça 3, participou da cerimônia da "*sagrada escravidão*" 4. Após dezoito anos de submissão, ele foi internado à força aos 32 anos de idade numa clínica para dependentes de drogas na cidade de Jundiaí (estado de São Paulo) após um ataque de ansiedade, sem que sua família tivesse sido informada. Ele estava sob a influência de drogas poderosas, mas conseguiu sair quando sua irmã descobriu seu paradeiro. Ele tem 41 anos de idade e ainda luta com seu calvário pessoal.

Às vezes as coisas vão mais longe... Em 27 de julho de 2016, uma moça de 26 anos, Livia Natsue Salvador Uchida, que entrou para os Arautos aos 14 anos, foi encontrada morta depois de cair da janela do quarto andar do castelo da Serra da Cantareira (estado de São Paulo). Ela estava limpando, de acordo com as explicações dadas à sua mãe Zélia, que recolheu informações após ter ido ao local, mas que nunca teve acesso aos arquivos das câmeras instaladas no local. Sua filha morreu pela manhã, mas o Serviço de Emergência Móvel foi chamado por volta das 12h30 e a polícia por volta das 17h00. Um policial lhe diz que foi um acidente e que deve aceitá-lo. Zélia contrata um primeiro advogado que desiste do caso após três meses, depois um segundo que desiste após um ano. A morte de Livia é descrita como um possível suicídio. Desde então, Livia tem sido considerada uma santa, relíquias têm sido preservadas e há até mesmo medalhões que levam sua imagem. Para Zélia, isto é um desvio: "*Eu acho que eles estão fazendo isto para encobrir algo*".

1 "*Futuro e Vida*": uma falsa loteria organizada pelos Arautos para aproximar-se das crianças, oferecendo-lhes música, arte e outras atividades recreativas gratuitas durante os fins de semana. Após várias semanas, os selecionados recebem bolsas de estudo para estudar em uma de suas escolas.

2. O relatório enviado em 2017 ao Vaticano por um ex-membro dos Arautos, refere-se à veneração a João Clá Dias. "*Tudo o que ele tocou se torna uma cobiçada relíquia, fossem toalhas, copos, pratos, balas que ele costumava jogar da janela de seu apartamento particular ou a água*

na qual suas devotadas filhas da Ordem Segunda lavavam suas roupas". Por "Ordem Segunda" entende-se as mulheres consagradas (Regina Virginum), sendo a Ordem Primeira o ramo masculino (Virgo Flos Carmeli). Há também os chamados "terciários", que aderem aos Arautos, se consagram a Maria como escravos, mas não vivem internamente.

3. Em um dos vídeos lançados em 2017, uma adolescente é vista sendo forçada a beijar os pés de João Clá Dias.

4. Sagrada escravidão: ver p. 19.

Sites de referência:

EXEA, antigo Arautos do Evangelho, local de encontro e apoio às vítimas de abuso, que reúne histórias e experiências: <https://exae.com.br>

L'Envers du décor, um site criado por Xavier Léger, que fazia parte da Congregação dos Legionários de Cristo (1999-2006). Ver em particular: "Como as crianças chegam nos castelos", "lavagem cerebral e separação da família" <https://lenversdudecor.org>

Depoimentos:

-<https://istoe.com.br/os-arautos-do-anticristo>

-<https://www.metropoles.com/materias-especiais/arautos-do-evangelho-os-segredos-escondidos-nos-castelos-do-grupo-catolico>